

TREVO SEGUROS

Grupo Caixa Geral de Depósitos

CNPJ nº 33.017.096/0001-50

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,
Submetemos a apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Trevo Seguradora S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2000.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RESULTADO
A Trevo Seguradora apresentou um prejuízo líquido de R\$ 916 mil no 1º semestre do corrente ano.

PRODUÇÃO DE SEGUROS

Os prêmios emitidos líquidos no semestre atingiram o montante de R\$ 74.861 mil. Como resultado das medidas tomadas durante este semestre, das quais se destacam a seleção de riscos da carteira de seguros de vida em grupo e a correção tarifária da carteira de automóveis, os prêmios emitidos líquidos apresentaram uma queda de 18,79% em relação ao mesmo período do ano anterior.

SINISTROS

Os sinistros retidos totalizaram R\$ 58.707 mil (R\$ 56.762 mil em 1999). O índice de sinistralidade em relação ao prêmio ganho foi de 82,18% contra 67,73% em 1999. A elevação do índice deve-se ao aumento da frequência de ocorrências na carteira de Auto, com destaque para roubos e furtos.

Objetivando o aperfeiçoamento dos processos de aceitação de riscos e de regulação de sinistros, foi dada continuidade à revisão dos mesmos. Foram reavaliadas as empresas prestadoras de serviços atuando neste âmbito e incrementou-se o processo de reavaliação. Os efeitos destas e de outras medidas em curso, deverão ter reflexo nos resultados do segundo semestre.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Atingiram R\$ 14.759 mil no semestre, com redução de 5,45% em relação ao mesmo período do ano anterior.

DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO

As Despesas de Comercialização totalizaram R\$ 13.705 mil, representando um índice de 19,18% em relação ao prêmio ganho, contra 23,95% em 1999.

EVENTO SUBSEQUENTE

Em 03 de julho de 2000 a Caixa Geral de Depósitos S.A., acionista majoritário do Banco Bandeirantes S.A., e a Unibanco Holdings S.A. e o Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., assinaram uma Carta de Intenções visando uma associação no mercado brasileiro.

Esta associação compreenderá a integração no Unibanco da participação devida pela Caixa Geral de Depósitos no Banco Bandeirantes S.A. e empresas subsidiárias, incluindo a Trevo Seguradora S.A. Em decorrência deste acordo, a Caixa Geral de Depósitos adquire uma posição acionária do grupo Unibanco. O objetivo desta aliança estratégica é a estreita cooperação entre a Caixa Geral de Depósitos e o Unibanco no apoio a empresas portuguesas com interesse no Brasil e brasileiras com interesse em Portugal, unindo assim esforços e recursos para dar continuidade à estratégia de crescimento permanente e constante expansão das suas bases de clientes.

A conclusão desta operação está condicionada à autorização dos órgãos e autoridades competentes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas, Clientes e Corretores, pela confiança e apoio dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação. São Paulo, 22 de agosto de 2000.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2000	1999
PRÊMIOS RETIDOS	66.705	86.093
Prêmios emitidos	76.008	95.990
Prêmios resgatados	(1.147)	(3.813)
Prêmios de cosseguos cedidos	(75)	(1.024)
Prêmios de resseguos cedidos	(8.081)	(5.060)
Varição das provisões de prêmios	-4.732	(2.285)
SINISTROS GANHOS	71.437	83.808
PRÊMIOS RETIDOS	(58.707)	(56.762)
Sinistros	(70.275)	(67.438)
Recuperação de sinistros	11.570	11.514
Provisão para sinistros ocorridos e não avisados – IBNR	(1)	(838)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(13.705)	(20.076)
Comissões	(12.531)	(20.293)
Recuperações de comissões	680	535
Outras despesas de comercialização	(9)	(9)
Varição das despesas de comercialização diferidas	(1.845)	(280)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA	141	(280)
Rendas de contribuições líquidas	7.675	538
Varições das provisões técnicas	(2.797)	(4.737)
Despesas com benefícios	(4.737)	(14.759)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(14.759)	(15.609)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	1.078	(5.600)
RESULTADO FINANCEIRO E PATRIMONIAL	12.442	18.786
Receitas financeiras	12.678	16.166
Despesas financeiras	(3.656)	(1.057)
Equivalência patrimonial	2.882	3.212
Resultado com imóveis de renda	538	465
RESULTADO OPERACIONAL	(2.073)	4.547
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS	247	(13)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	(1.826)	4.534
Contribuição social	370	(163)
Imposto de renda	(198)	(319)
Participações nos lucros e resultados	(198)	(198)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE	(916)	4.052
QUANTIDADE DE LOTES DE MIL AÇÕES	39.589.615	39.589.615
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	(0,02)	0,10

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS	2000	1999
Lucro (Prejuízo) líquido do semestre	(916)	4.052
Depreciações e amortizações	1.066	1.060
Resultado da equivalência patrimonial	(2.882)	(3.212)
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado	(2.742)	1.900
Impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação	122	-
Aumento das provisões técnicas	-	3.084
Aumento do exigível a longo prazo	138	-
Redução do realizável a longo prazo	805	-
Alienação de investimentos	474	-
Alienação de bens do imobilizado	2	64
Juros sobre o capital próprio de coligadas e controladas	714	944
Total das origens	(487)	5.992
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Investimentos	-	237
Imobilizado	-	192
Diferido	-	46
Redução das provisões técnicas	3.729	-
Juros sobre o capital próprio	-	944
Aumento do realizável a longo prazo	-	143
Redução do exigível a longo prazo	-	1.028
Total das aplicações	3.785	2.600
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	(4.272)	3.392
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Varição do ativo circulante	(4.966)	8.504
Varição do passivo circulante	(694)	5.112
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	(4.272)	3.392

	Quantidade de Ações/Cotas Possuídas		Valor contábil dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2000	1999	2000	1999	2000	1999
Lucro (Prejuízo)	-	754	5.999.970	-	-	754
2.980	2.517	(595)	6.399.970	15.053	10.413	2.979
(177)	(417)	3.560	276	287	(90)	(71)
(772)	255	2.500	1.564	1.669	(9)	30
-	31	34.595	-	-	60	2
Total	16.893	21.650	2.882	3.212		

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2000	1999
Despesas com pessoal próprio	8.117	7.079
Despesas com serviços de terceiros	1.538	1.886
Despesas com localização e funcionamento	2.549	2.839
Despesas com propaganda e publicidade	47	47
Despesas com tributos	2.398	3.614
Outras despesas administrativas	110	77
Total	14.759	15.609

19. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2000	1999
Receitas com custo de apólices	3.487	4.986
Provisão para devedores duvidosos	(1.099)	(1.099)
Despesas com inspeção de riscos	(609)	(1.596)
Despesas com assistência 24 horas	(1.635)	(1.754)
Despesas com operações de seguros	(2.473)	(5.749)
Fundo catastrófico VG/AP (*)	2.441	-
Outras receitas / despesas operacionais	(438)	(378)
Total	1.078	(5.600)

(*) Devolução dos fundos de catástrofe de resseguos VG e AP pelo IRB-Brasil Resseguros S.A., conforme Resolução CNSP nº 14/2000.

20. RECEITAS FINANCEIRAS

	2000	1999
Títulos de renda fixa - privados	1.803	441
Títulos de renda fixa - públicos	6.676	7.891
Operações de seguros	3.132	5.766
Títulos de renda variável	861	1.735
Outras	206	333
Total	12.678	16.166

21. DESPESAS FINANCEIRAS

	2000	1999
Despesas c/ operações de seguros e previdência privada	2.575	1.384
Despesas com títulos de renda variável	439	1.166
Despesas com provisão para desvalorização	539	(1.520)
Outras despesas financeiras	43	27
Total	3.656	1.057

22. RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS

	2000	1999
Lucro na alienação de investimentos	247	-
Prejuízo na alienação de bens	-	(13)
Total	247	(13)

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores registrados como despesas do ano, conforme segue:

	2000		1999	
	Imposto de renda	Contr. Social	Imposto de renda	Contr. Social
Encargo total à alíquota nominal	457	164	(1.134)	(544)
Efeito do resultado de capital próprio	-	-	861	113
Efeito do resultado de equivalência	542	195	567	181
Provisões indutíveis	(581)	(209)	(430)	(144)
Reversões de provisões	519	187	510	180
Outras	(137)	55	33	284
Dedução de 1/3 da cofins	-	-	(17)	(70)
Devido sobre operações do semestre	800	392	(235)	-
Outras	(62)	(22)	(84)	(163)
Total da provisão no resultado	738	370	(319)	(163)

24. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Os principais ramos de atuação da sociedade são:

	Prêmios ganhos		Sinistros (%)		Despesas de comercialização (%)	
Ramos	2000	1999	2000	1999	2000	1999
Automóvel/RCF	48.538	50.935	86,91	82,66	19,02	20,72
Seguros de Pessoas	12.738	17.052	49,00	40,00	29,47	32,73
Outros ramos	10.061	15.758	101,30	49,70	19,62	23,04

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2000 e 1999, não foram realizadas operações com derivativos de instrumentos financeiros.

26. TREVO - INSTITUTO BANDEIRANTES DE SEGURIDADE SOCIAL

A Trevo Seguradora é co-patrocinadora da Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social, que tem por finalidade básica a concessão de benefícios complementares à aposentadoria paga pela previdência social. O exigível atuarial dessa Entidade foi constituído de acordo com o modelo estabelecido no plano respectivo e representa o montante dos compromissos assumidos e a assumir. A contribuição ao Instituto, em junho de 2000, totalizou R\$ 19 (R\$ 16 em 1999). A partir de 1º de novembro de 1997, as empresas patrocinadoras do Instituto ofereceram aos participantes a oportunidade de transformar seus planos de previdência em planos de contribuição definida, com maiores benefícios que os planos anteriores. Migraram para o novo plano 98% dos seus participantes.

27. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades em conjunto com outras empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes, cujas transações foram realizadas a valor, prazo e taxas usuais de mercado. Segue um resumo das principais transações:

	Direitos(Obrigações)		Receitas(Despesas)	
	2000	1999	2000	1999
Disponibilidades	591	61	-	-
Aplicações financeiras	-	-	-	175
Aluguéis a receber	-	-	476	458
Aluguéis a pagar	-	(5)	(14)	(14)
Serviços de processamento de dados	-	(65)	-	(160)
Prestação de serviços	(876)	(651)	(2.021)	(2.557)

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

O montante dos direitos creditórios decorrente do parcelamento dos prêmios de seguros em atraso, líquidos de cosseguos e resseguos cedidos, totaliza R\$ 609 (R\$ 1.109 em 1999), já tendo ocorrido, no mês de julho de 2000, a sua recuperação ou o vencimento do prazo de cobertura para o seu cancelamento.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Trevo Seguradora S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da TREVO SEGURADORA S.A. em 30 de junho de 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos em curso, deverão ter reflexo nos resultados do segundo semestre.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As Provisões Técnicas Matemáticas relativas à atividade de previdência privada e as Provisões para Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR, foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuários independentes. Nossa opinião, no que se relaciona a essas provisões, é

fundamentada nos pareceres dos referidos atuários.

(4) Em nossa opinião, com base em nosso exame e nos pareceres dos atuários independentes, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Trevo Seguradora S.A. em 30 de junho de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(5) As demonstrações contábeis em 30 de junho de 1999, apresentadas para fins comparativos, foram por nós examinadas e tiveram parecer emitido em 20 de agosto de 1999, com ressalva em função da não constituição da Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR naquela data.

São Paulo, 22 de agosto de 2000

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Francisco Papellás Filho

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP127815/O-2



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais)

	2000	1999		2000	1999
A T I V O			PASSIVO		
CIRCULANTE	165.611	146.058	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS	84.351	72.971
Disponível	1.029	66	Provisões de prêmios não ganhos	51.836	71.283
Caixa e bancos	1.029	66	Provisões de riscos decorridos	1.037	1.688
Aplicações	101.107	81.592	Provisões matemáticas	29.831	-
Títulos de renda fixa - privados	21.359	752	Outras provisões	1.647	-
Títulos de renda fixa - públicos	70.613	70.892	CIRCULANTE	52.658	41.839
Títulos de renda variável	1.881	4	Provisões comprometidas	33.903	23.759
Outras aplicações	7.871	9.944	Sinistros a liquidar	24.334	22.257
(-) Provisão para desvalorização	(617)	-	Provisão para sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	8.129	1.502
Créditos de operações com seguros	31.144	28.169	Benefícios a liquidar	129	-
Prêmios emitidos	28.081	24.205	Outras provisões	47	-
Seguradoras	481	244	Débitos de operações com seguros	6.185	5.718
IRB - Brasil Resseguros S.A.	1.959	1.959	Seguradoras	14	58
Outros créditos	1.427	3.069	IRB - Brasil Resseguros S.A.	1.364	1.443
(-) Provisão para créditos duvidosos	(804)	(1.109)	Comissões sobre prêmios emitidos	4.695	4.217
Títulos e créditos a receber	15.004	6.984	Outros débitos	112	-
Títulos e créditos	1.177	1.915	Débitos diversos a pagar	9.075	8.563
Créditos tributários	13.827	5.069	Obrigações a pagar	4.693	5.395
Outros valores e bens	4.542	1.247	Impostos e encargos sociais a recolher	2.812	1.698
Despesas operacionais antecipadas	853	66	Provisões trabalhistas	1.570	1.490
Despesas de comercialização diferidas	11.932	27.934	Provisões para tributos	2.373	2.542
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	964	1.502	Imposto de Renda	1.624	1.621
Aplicações	964	1.502	Contribuição Social	504	465
Depósitos especiais no IRB	58	956	Outros	245	456
Depósitos judiciais	906	546	Depósitos de terceiros	1.122	1.237
PERMANENTE	27.842	34.120	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.881	2.732
Investimentos	18.756	23.617	Provisões para tributos	662	2.138
Participação em coligadas e controladas	16.893	21.670	Provisões trabalhistas	1.219	594
Participação no IRB	451	1.570	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.527	64.138
Outros	1.177	397	Capital social - nacional	35.375	35.375
Imobilizado	6.993	7.543	Reserva de capital	1.189	1.189
Imóveis	7.796	7.796	Reserva de reavaliação	895	810
Bens móveis	3.299	3.142	Reservas de lucros	18.068	26.764
Outros	230	228	TOTAL DO PASSIVO	194.417	181.680
(-) Depreciação	(4.332)	(3.623)			